

As Tendências, Desafios e Perspectivas da Pesquisa nos Programas de pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Um Estudo com Base nas Dissertações

Wenner Glaucio Lopes Lucena (UnB/UFPB/UFRN) - wdlucena@yahoo.com.br

Maria Sueli Arnoud Fernandes (UnB/UFPB/UFRN) - sueliarnoud@gmail.com

Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante (UFPB) - prncavalcante@ccsa.ufpb.br

Resumo:

Ao longo dos últimos dez anos, a pesquisa em Contabilidade no Brasil ganhou um impulso formidável, isto como consequência da criação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis PPGCC stricto sensu. O objetivo geral é investigar as linhas de pesquisas seguidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade no Brasil, visando delinear as tendências, desafios e perspectivas da pesquisa. Quanto à metodologia da pesquisa utilizada são: exploratória e bibliográfica, as variáveis utilizadas foram as áreas temáticas divididas em oito blocos; os tipos de pesquisa: teórico, empírico e exploratório; as técnicas estatísticas utilizadas: estatística descritiva, regressão e/ou correlação, testes não-paramétricos, modelos matemáticos e estatísticos; e o fator de impacto das dissertações e teses dos PPGCC nos congressos do ENANPAD, USP e ANPCONT. A análise dos dados se baseou em informações coletadas diretamente das teses e dissertações dos programas, em termos quantitativos a FUCAPE é a que possui um maior quantitativo de dissertações dos últimos três anos. Foi observado que as perspectivas da pesquisa para as novas dissertações giram em torno da contabilidade positiva, que esta se tornando uma predominância na área contábil. O tratamento dos dados segue uma tendência de modelos contábeis como aqueles que abordam os retornos anormais e o gerenciamento de resultados, bem como a inserção de estudos de eventos e painel, a busca pelo conhecimento da contabilidade internacional usando padrões, normas e comparações. Entretanto, existem dois temas que começam a serem trabalhados e podem virar um “modismo” Behavioral Accounting e Accounting Choice.

Palavras-chave: *Pesquisa Contábil; Programas de Pós-Graduação; Ciências Contábeis.*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

As Tendências, Desafios e Perspectivas da Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Um Estudo com Base nas Dissertações.

Resumo

Ao longo dos últimos dez anos, a pesquisa em Contabilidade no Brasil ganhou um impulso formidável, isto como consequência da criação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis PPGCC *stricto sensu*. O objetivo geral é investigar as linhas de pesquisas seguidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, visando delinear as tendências, desafios e perspectivas da pesquisa. Quanto à metodologia da pesquisa utilizada são: exploratória e bibliográfica, as variáveis utilizadas foram as áreas temáticas divididas em oito blocos; os tipos de pesquisa: teórico, empírico e exploratório; as técnicas estatísticas utilizadas: estatística descritiva, regressão e/ou correlação, testes não-paramétricos, modelos matemáticos e estatísticos; e o fator de impacto das dissertações e teses dos PPGCC nos congressos do ENANPAD, USP e ANPCONT. A análise dos dados se baseou em informações coletadas diretamente das teses e dissertações dos programas, em termos quantitativos a FUCAPE é a que possui um maior quantitativo de dissertações dos últimos três anos. Foi observado que as perspectivas da pesquisa para as novas dissertações giram em torno da contabilidade positiva, que esta se tornando uma predominância na área contábil. O tratamento dos dados segue uma tendência de modelos contábeis como aqueles que abordam os retornos anormais e o gerenciamento de resultados, bem como a inserção de estudos de eventos e painel, a busca pelo conhecimento da contabilidade internacional usando padrões, normas e comparações. Entretanto, existem dois temas que começam a serem trabalhados e podem virar um “modismo” *Behavioral Accounting* e *Accounting Choice*.

Palavras-chaves: Pesquisa Contábil; Programas de Pós-Graduação; Ciências Contábeis.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

1 Introdução

O conhecimento científico tem na pesquisa o principal fator de desenvolvimento. É através da pesquisa que a ciência avança na busca de soluções para os problemas da humanidade, isto em todos os campos de interesse do homem. Nesse mister, as universidades cumprem um papel de relevância, normalmente amparadas nos seus programas de pós-graduação.

Ao longo dos últimos dez anos, a pesquisa em Contabilidade no Brasil ganhou um impulso formidável, isto como consequência da criação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis PPGCC *stricto sensu*. Os números apresentados no *site* da CAPES dão conta da existência de 01 programa de atuação (na maior parte das instituições relacionado com a área contábil), 04 programas de mestrado profissional, 15 programas de mestrado acadêmico e 03 programas de doutorado. Destaca-se que existem programas que possuem duas categorias de mestrado, acadêmico e profissional, como é o caso da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças – FUCAPE e programas com cursos de mestrado e de doutorado como, por exemplo, Fundação Regional de Blumenau – FURB, o Programa Multiinstitucional e Inter-regional formado pela UnB/UFPB/UFRN e a Universidade de São Paulo

– USP. Cabe, ainda, ressaltar que o mestrado da Universidade Federal da Amazonas – UFAM aguarda homologação do Conselho Nacional de Educação – CNE.

No particular dos cursos de doutorado, após muitos anos contando tão somente com o curso pioneiro da Universidade de São Paulo – USP, que formou a maior parte dos doutores em Contabilidade que atuam no país, o país conta hoje com os cursos da UnB/UFPB/UFRN e da FURB, ambos autorizados a funcionar nos três últimos anos, o que põe em evidência o recente crescimento da pesquisa.

O papel principal desses programas é, naturalmente, formar pensadores que propiciem o desenvolvimento de pesquisas, o aprimoramento da ciência e, por conseqüência, benefícios para a sociedade. Deve-se notar que o objetivo final não está assegurado com a simples existência de programas de pós-graduação, ele resulta da qualidade da pesquisa neles desenvolvida.

Estabelecidas às argumentações iniciais, o presente trabalho procura responder a seguinte questão de pesquisa: **Quais são os delineamentos da pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil?**

O objetivo geral é investigar as linhas de pesquisas seguidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, visando delinear as tendências, desafios e perspectivas da pesquisa. Sua importância reside no fato de estudo dessa natureza ainda não ter sido realizado no país, pelo menos no que diz respeito à totalidade dos programas.

Desta forma, esta pesquisa se justifica em virtude de delinear os novos caminhos da pesquisa contábil e servirá de base para que os programas analisem as semelhanças, divergências e os pontos que necessitam de ajustes quando comparados aos outros PPGCC.

Além da seção introdutória que aborda as informações iniciais, o trabalho traz na segunda seção uma breve revisão bibliográfica, a terceira seção trata dos procedimentos metodológicos, a seção quatro apresenta as análises dos resultados, na quinta seção, as considerações finais e por fim, são elaboradas as referências do trabalho.

2 Fundamentação Teórica

A pesquisa realizada no âmbito das universidades, notadamente como resultado dos programas de pós-graduação, pode ser olhada por muitas óticas e avaliadas a partir de distintas métricas. A validação da pesquisa é, quase sempre, um desejo do pesquisador e uma preocupação daqueles que habitam o ambiente acadêmico.

Uma das possibilidades de avaliar a validade das pesquisas realizadas em algum segmento do conhecimento humano é considerar os seus aspectos qualitativos, os quais resultam de um conjunto de fatores como, por exemplo, definição de problemas objeto de pesquisa e metodologia. Nada obstante, essa mensuração, independentemente dos critérios escolhidos, nunca é fácil e quase sempre está sujeita a controvérsias. Na opinião de Batistella (2008, p.3), “Avaliar a produção científica e, indo mais adiante, verificar se determinado conhecimento é científico, não é tarefa fácil”.

Ainda que não represente um consenso, é possível admitir que o papel da pesquisa no contexto da humanidade é solucionar problemas, mediatos ou imediatos, do homem. Para tanto, é necessário conseguir enxergar tais problemas e optar por uma metodologia apropriada para abordá-lo. Os programas de pós-graduação externalizam as suas pretensões e apontam qual o foco do olhar dos seus pesquisadores por meio das linhas de pesquisa eleitas.

A investigação das linhas de pesquisa seguidas pelos programas de pós-graduação, se não é suficiente para validar as pesquisas realizadas no âmbito de cada um deles, é suficiente para indicar para quais espaços os pesquisadores da área contábil estão dirigindo o olhar e, até mesmo, se tal opção está de acordo com as necessidades do país.

O fazer ciência nas instituições de ensino, antes de qualquer coisa, parte do pressuposto que os pesquisadores estabelecem os padrões de qualidade para a pesquisa, e como será disseminado o conhecimento científico. É nesta hora que a formação de um programa de pós-graduação é preponderante para contribuir com o meio acadêmico e com a sociedade. Além disso, a condução desse trabalho deve estar pautada no comprometimento da comunidade científica daquela instituição.

Essa visão crítica por si só serve para qualquer ramo do conhecimento e, também, para qualquer programa de pós-graduação. Nesse sentido, a ciência contábil não logra ser diferente.

2.1 Pesquisa Contábil

Para Espejo *et al.* (2008, p.4) “O desenvolvimento de estudos que almejam gerar resultados confiáveis e contributivos à pesquisa contábil deve conjugar uma revisão crítica de todo o arcabouço disponível na literatura acerca da metodologia da pesquisa, para, assim, solidificar o delineamento e a condução propostos à pesquisa”.

A literatura brasileira contempla vários trabalhos cujo objeto de estudo está relacionado aos temas da educação, ensino e pesquisa em contabilidade. Entre esses trabalhos, alguns estão mais diretamente ligados ao tema do presente estudo e merecem ser citados.

Riccio, Sakata e Carastan (1999) realizaram um estudo com base nas dissertações e teses existentes no período (1962 – 1999), levando em consideração a metodologia e suas áreas temáticas.

Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade, apresentando uma tendência das principais áreas temáticas.

Frezatti e Borba (2000) identificaram as principais características de tendência voltada para revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa.

Um dos principais trabalhos em torno do desenvolvimento da qualidade da pesquisa nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade com base nas teses e dissertações, anais de encontros e periódicos científicos de Ciências Contábeis é o artigo apresentado por Theóphilo e Iudicibus (2005) no Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPAD em que os autores procuram resumi-lo com base na epistemologia e pode ser considerado como um estudo que apresenta uma evolução favorável dos trabalhos na área de contabilidade.

Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006) analisaram a evolução temporal da produção da pesquisa em contabilidade sob uma visão normativa e positiva no período de 1981 a 2005 nos anais do ENANPAD. Eles observaram que as pesquisas contábeis estão seguindo uma tendência baseada na pesquisa positiva.

Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007) analisaram a influência da contabilidade positiva nos doze programas de pós-graduação existentes no período de 2002 a 2005 com base na CAPES, e nos principais periódicos e anais científicos da contabilidade e encontraram resultados semelhantes aos dos autores anteriores.

Batistella (2008) enfocou a reestruturação do processo de avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em que o sistema Qualis recomenda a publicação em periódicos. Estudos anteriores, como o de Borba e Murcia (2006) evidenciaram as oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade sob o enfoque das revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES.

Borba e Murcia (2008), complementando seus estudos anteriores, levantaram dois pontos com relação à pesquisa em contabilidade: a necessidade de uma inserção internacional e a inexistência de uma avaliação pela CAPES dos periódicos estrangeiros.

Corroborando com o estudo anterior, Beuren e Souza (2008) propuseram uma classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis/CAPES. Em que tinha como um dos pontos principais, mostrar para os pesquisadores desta área a importância de escrever artigos para periódicos, e um dos problemas enfrentados pelos PPGCC é a falta de publicação em periódicos internacionais.

Como pode ser percebido, por muitos ângulos distintos, a pesquisa em contabilidade tem sido objeto de estudo de pesquisadores brasileiros, o que serve para aprimorá-la, gerando benefícios maiores para a sociedade.

2.2 A Pós-Graduação no Brasil

De acordo com Martinelli (2002) a pós-graduação no Brasil teve seu impulso maior em 1965, através do parecer nº 977 do antigo Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação. A partir daquele momento, uma “nova redistribuição” na pós-graduação recebeu respaldo nacional, graças a alocação de recursos financeiros, e, principalmente por observar que apenas o ensino de graduação seria insuficiente para atender as necessidades que demandavam os setores econômicos de profissionais qualificados.

Para Leite Filho (2005) a expansão da pós-graduação acompanha a abertura de novas vagas na graduação universitária. O que a primeira vista pode ser entendido como uma demanda de um mercado de trabalho cada vez mais exigente, é também derivada da própria política educacional que visa expandir o acesso ao ensino superior – mais escolas, cursos e vagas requerem conseqüentemente um maior número de professores universitários.

Conforme a legislação brasileira que institui a pós-graduação, a estrutura de um programa pode ser de duas formas *lato sensu* e *stricto sensu*, este último deve ser recomendado pela CAPES e o primeiro atender uma carga horária mínima de 360 horas.

A relevância da estruturação da pós-graduação reside, principalmente, na ligação com a produção de pesquisas. De acordo com Lucena, Cavalcante e Sales (2007, p.1) “Na área acadêmica, o processo de pesquisa se encontra localizado, basicamente, no âmbito dos cursos de pós-graduação, *lato* ou *stricto sensu*, cabendo aos últimos a responsabilidade pelas pesquisas mais bem estruturadas”.

Os estudos na área de contabilidade vêm crescendo significativamente, em decorrência deste fato, os cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis estão se expandindo, mesmo assim, esta área do conhecimento ainda está muito aquém de áreas afins como administração e economia. Espera-se que num futuro próximo a preocupação com o que vem sendo produzido se torne mais criteriosa.

A necessidade da criação dos PPGCC é de fácil percepção e justificativa. Dados do Ministério da Educação (2008) indicam a existência de 1.008 (um mil e oito) cursos de graduação em Ciências Contábeis espalhados no Brasil, o que aponta para uma demanda por professores capacitados, sendo tal capacitação encontrada nos programas de pós-graduação, os quais são em número inferior a vinte, existindo uma concentração no eixo sul-sudeste. Em resumo: o número de programas de pós-graduação em contabilidade é pequeno em relação aos cursos de graduação, situação agravada pela concentração daqueles programas.

3 Procedimento Metodológico

Um dos objetivos da ciência é atingir a veracidade dos fatos e, para tanto, necessita de um método que permita alcançar e validar o conhecimento. Os procedimentos metodológicos são os meios que permitem definir o direcionamento da pesquisa em si.

Ao identificar o tipo de pesquisa com relação ao problema definido, caracteriza-se o método a ser empregado, sendo este método o caminho para se atingir o objetivo ou determinado fim.

3.1 Caracterização da Pesquisa

De uma forma geral, a caracterização de uma pesquisa, no que diz respeito a sua classificação como científica, surge como decorrência da metodologia assumida para a sua realização. Daí a relevância da opção pelo método e pelo ferramental a ser utilizado na realização da pesquisa.

De acordo com Gil (1999, p.26), “a investigação científica depende de um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos para que seus objetivos sejam atingidos: os métodos científicos”. A escolha do método, a opção pelo ferramental etc. são todos aspectos discutidos no âmbito daquilo que se chama, genericamente, de metodologia da pesquisa.

Na opinião de Demo (2001, p.19), é a metodologia que “trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos”. Nesse sentido, tipificar de forma adequada é importante na medida em que essa tipificação auxilia na escolha dos procedimentos, das ferramentas e, naturalmente, do caminho.

Na ordem em que ensinam Silva e Menezes (2001, p.20), a pesquisa pode ser classificada a partir de distintos enfoques. Seguindo aquela ordem, o presente trabalho se classifica:

- **Quanto à natureza**, é uma pesquisa aplicada, porque busca respostas que possam (re)orientar a atividade de pesquisa nos programas de pós-graduação em ciências contábeis;
- **Quanto à abordagem do problema**, é uma pesquisa essencialmente qualitativa, porque discute a condução das linhas de pesquisa dos programas, sem a pretensão de traduzi-la em números;
- **Quanto aos objetivos**, é uma pesquisa exploratória, haja vista a novidade da abordagem proposta e a possibilidade de, a partir dos resultados, desenvolver novas pesquisas;
- **Quanto aos procedimentos técnicos**, a pesquisa é bibliográfica, porque está amparada na literatura no que se refere à discussão relacionada com o vínculo entre programa de pós-graduação e pesquisa; é documental, porque utiliza dados não tratados da forma aqui proposta.

3.2 Universo do Estudo

Com a finalidade de atender ao delineamento da pesquisa e atingir o objetivo proposto, foi selecionado o período de 2006 a 2008. Esta escolha teve como objetivo a intenção de investigar os programas com base em duas premissas:

a) este período correspondeu ao final do triênio 2004-2006 e muitas informações poderiam ser extraídas da CAPES e, a partir daí, indicar tendências, desafios e perspectivas para os próximos anos, o que pode ser, posteriormente, checado quando a CAPES disponibilizar a avaliação do triênio 2007-2009;

b) obter o maior número possível de informações diretas, isto com base nos dados apresentados pelas páginas dos programas mediante visita aos seus sítios e a sua produção declarada.

3.3 Coleta de Dados

A orientação da produção científica dos programas foi analisada a partir de dados extraídos das informações disponíveis nos sítios dos PPGCC e dos trabalhos apresentados por docentes/discentes dos programas em três congressos da área de contabilidade a saber: Congresso

USP, ANPCONT e ENANPAD. Vale salientar que em alguns casos recorreu-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações por meio do seu *site*.

3.4 Variáveis Utilizadas

Conhecendo-se os problemas enfrentados por Frezatti e Borba (2000) e, posteriormente, por Borba e Murcia (2006) e na tentativa de minimiza-los, para identificar as áreas temáticas abordadas pelos PPGCC, estabeleceu-se 8 (oito) blocos de atuação.

- Usuários Externos (UE) – práticas, princípios e demonstrações contábeis, etc.
- Usuários Internos (UI) – contabilidade gerencial, controladoria, gestão, orçamento, avaliação de desempenho, BSC, governança, custos, etc.
- Educação, Ensino e Pesquisa em Contabilidade (EC) – currículo, metodologias empregadas, visão contabilística, etc.
- Auditoria e Contabilidade Pública (AC) – orçamento, gestão, contabilidade pública, normas e princípios, auditoria interna e externa, perícia, etc.
- Terceiro Setor (TS) – organizações não-governamentais, responsabilidade social, ética contábil, contabilidade ambiental, capital intelectual, etc.
- Tópicos Contemporâneos em Contabilidade (TC) – assuntos emergentes tratados na contabilidade, como por exemplo, tecnologia da informação, economia, contabilidade comportamental, dentre outros.
- Atuária – cálculos atuariais, demografia, seguradoras, previdência, etc.
- Mercado Financeiro e de Capitais (MFC) – finanças corporativas, avaliação de empresas, gestão de risco, etc.

Uma outra variável trabalhada diz respeito aos tipos de pesquisa quanto a ser teórico, empírico e exploratório. Também se identificou a técnica estatística das dissertações em torno de cinco pontos: estatística descritiva, regressão e/ou correlação, testes não-paramétricos, modelos matemáticos e estatísticos e o ponto que trata das dissertações que não utilizou nenhum tipo de técnica estatística.

4 Análise dos Resultados

A análise dos dados se baseou em informações coletadas diretamente das teses e dissertações, dos programas de pós-graduação foco da pesquisa. A seguir, são expostas algumas tabelas com a tabulação dos dados que foram necessários para atender ao objetivo proposto.

Tabela 1: Distribuição Geográfica dos PPGCC e quantidades de dissertações e teses.

Região	Estado	PPGCC	Quantidade de dissertações			Quantidade de teses		
			2006	2007	2008	2006	2007	2008
SUDESTE	ES	FUCAPE	46	38	37	-	-	-
	MG	UFMG	-	-	-	-	-	-
	RJ	PUCRJ	-	04	01	-	-	-
	RJ	UFRJ*	16	06	01	-	-	-
	RJ	UERJ	17	18	15	-	-	-
	SP	USP	16	04	17	06	07	08
	SP	USPRP	04	09	07	-	-	-
	SP	UPM	-	-	-	-	-	-
	SP	UNIFECAP	26	25	06	-	-	-

	SP	PUCSP	29	14	20	-	-	-
	RS	UNISINOS*	14	15	-	-	-	-
	SC	FURB	24	12	15	-	-	-
SUL	PR	UFPR	-	01	07	-	-	-
	SC	UFSC	06	05	10	-	-	-
	BA	UFBA	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	PE	UFPE	-	-	-	-	-	-
	CE	UFC*	20	20	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	DF	UNB/UFPB/UFRN	26	31	16	-	-	-
NORTE	AM	UFAM	-	-	-	-	-	-
Total			244	202	152	6	7	8

(*) Nessas instituições houve dificuldades em relação a acesso a algumas dissertações. Na UFRJ somente constava uma dissertação em 2008 e estava indisponível o acesso. Na UNISINOS e UFC não foi possível acesso às dissertações de 2008.

Em termos quantitativos a FUCAPE é a que possui um maior quantitativo dos últimos três anos. Na visão dos autores a instituição também é uma das que se destaca no número de artigos produzidos nos congressos da área contábil.

A UERJ e UNIFECAP passaram recentemente por mudanças nas estruturas de seus programas.

A UFMG conta com um curso novo, pois somente foi recomendado a partir de 2007 e ainda não teve produção acadêmica nos anos analisados.

A PUCRJ é pioneira na área de atuária e vem desenvolvendo um trabalho ainda, pouco explorado por outros programas, apesar da USP ter retornado o curso de Atuária, suas contribuições ainda são pouco significativas.

A UFRJ teve uma queda considerável na produção acadêmica de 2006 em relação a 2007 e com relação a 2008 somente constava no seu sítio uma dissertação defendida, porém não foi possível o acesso a ela.

A USPRP segundo informações do seu sítio possui uma grade curricular herdada do programa da FEA/SP, dentro de um conceito de ênfase na formação básica do mestrando, cuja filosofia permaneceu até 2007. A partir de 2008, houve uma mudança que começou a ser planejada no ano anterior.

A UPM teve o seu Curso de Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial reconhecido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES em agosto de 2007, com a nota 04, uma das melhores notas de um curso de mestrado em contabilidade no Brasil dessa área, principalmente, considerando que está iniciando. Como o curso foi recomendado em 2007 não houve ainda dissertações defendidas.

A PUCSP o Curso de Mestrado em Ciências Contábeis da PUC-SP iniciou suas atividades em 1978 e foi um dos primeiros Programas, na sua área de conhecimento, credenciado pela CAPES em âmbito nacional. Em produção acadêmica no curso foi a segunda que mais produzia em 2006 e 2008 ficando abaixo somente da FUCAPE.

A UNISINOS tem como área de concentração Contabilidade e Controladoria. Observa-se que produção de dissertações possui uma estabilidade no número de dissertações defendidas de 2006 para 2007. Porém, no ano de 2008, não consta no seu sítio registro de nenhuma dissertação defendida.

A UFPR possui um curso relativamente novo, pois foi recomendado pela CAPES em 2004, o que justifica a falta de dissertações em 2006. Porém, observa-se um acréscimo nos anos seguintes, de 2007 para 2008.

A UFC promove seu curso de mestrado por meio da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC), da Universidade Federal do Ceará (UFC). Este conta com duas linhas o Mestrado Profissional em Administração e Controladoria e o Mestrado Acadêmico em Administração e Controladoria. Pelas dissertações analisadas, observou-se que foram todas do mestrado profissional. A produção acadêmica do curso é considerada boa, pois ocupa a quarta posição em dissertações defendidas em 2006 e em quinto em 2007. Vale salientar que no seu sítio não há registro de dissertações defendidas em 2008 e não foi possível localizar em outros *sites*.

O programa de pós-graduação da UNB/UFPB/UFRN passou por uma nova estrutura e diminuiu o número de dissertações defendidas, isso se justifica pela saída da UFPE do programa.

Tabela 2: Relação orientador/dissertações defendidas por cada instituição

Orientador	Área Temática	PPGCC	Quantidade de dissertações		
			2006	2007	2008
José Alonso Borba		UFSC	01	02	01
Altair Borgert		UFSC	02	01	01
Luiz Alberton		UFSC	01	01	02
Ilse Maria Beuren		FURB	06	04	01
Josir Simeone Gomes		UERJ	03	02	05
Arlton Carlos C. Teixeira		FUCAPE	06	06	08
Wellington Rocha		USP	03	00	04
Elionor Farah Jreige Weffort		UNIFECAP	07	02	01
Fernanda Chaves Pereira		PUCRJ	00	03	00
Sandra Maria dos Santos		UFC	02	03	00
Auster Moreira Nascimento		UNISINOS	06	04	00
Maurício Ribeiro do Valle		USPRP	01	03	00
César Augusto Tibúrcio Silva		UNB/UFPB/UFRN	02	04	01
José Carlos Marion		PUCSP	03	06	06
Ademir Clemente		UFPR	00	00	04

A utilização deste quadro é mostrar as contribuições dos principais docentes nos programas, e serviu de base para de certa forma mapear algumas tendências, pois, indiretamente estes professores seguem uma linha de pesquisa inerente aos seus conhecimentos e a sua formação.

Tabela 3: Distribuição dos PPGCC por área temática

Instituições	Área Temática								Total
	Usuários externos	Usuários internos	Educação Contábil	Atuarial	Terceiro Setor	Auditoria e Contab. Pública	Tópicos Contemporâneos	Mercado de Capitais	
FUCAPE	17	18	06	00	03	08	38	31	121
PUCRJ	00	00	00	05	00	00	00	00	05
UFRJ*	01	14	01	00	00	02	03	01	22*
UERJ	10	11	02	00	04	15	03	05	50

USP	12	18	05	01	01	04	02	15	59
USPRP	01	06	03	00	02	00	01	02	15
UNIFECAP	06	19	12	01	10	03	02	03	56
PUCSP	03	24	09	00	02	05	06	09	58
UNISINOS*	01	16	03	00	00	02	06	01	29*
FURB	08	19	08	01	06	02	03	04	51
UFPR	00	03	00	00	00	02	02	01	08
UFSC	03	05	03	00	03	06	00	01	21
UFC*	00	20	02	00	02	04	04	00	32
UNB/UFPB/UFRN	03	19	09	03	05	11	07	09	66
TOTAL	65	192	63	11	38	64	77	82	593

Na seqüência do trabalho preferiu-se omitir os programas da UFMG, da UFBA, da UFPE e da UFAM, pois, os mesmos são programas novos e não apresentaram dissertações no período estudado.

O foco da FUCAPE gira em torno de duas temáticas: Tópicos Contemporâneos e Mercado de capitais abordando os assuntos em torno de: métricas contábeis e comércio exterior.

A UERJ passou por uma reformulação no seu programa, apesar de classificar sua linha como “usuários internos”, a área que mais contribuiu foi a de auditoria e contabilidade pública.

A USP desempenha um papel fundamental porque é a única que possui teses defendidas e por ser considerada uma das melhores universidades do Brasil e da América Latina. Ela segue uma linha muito estruturada onde seus docentes contribuem com aplicações de modelos e teorias contábeis, podendo-se afirmar que é um dos melhores corpos docentes dos PPGCC.

A UNIFECAP apesar de está classificada na área de “usuários internos”, o que mais chamou a atenção foi a área de educação, ensino e pesquisa em contabilidade que vem crescendo muito nos últimos anos.

FURB tem a profa. Ilse Beuren como a mentora e uma das que mais contribuem para o crescimento do programa, procura seguir uma linha voltada para controladoria.

A UFSC se trata de um programa novo e esta seguindo a área de auditoria e contabilidade pública, entretanto ainda é muito cedo para definir uma tendência.

Tabela 4: Tipos de Pesquisa das Dissertações dos PPGCC

PPGCC	Tipos de Pesquisa									TOTAL
	Teórica			Empírica			Exploratória			
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	
FUCAPE	02	01	00	21	18	23	23	16	20	124
PUCRJ	00	00	00	00	00	00	00	04	01	05
UFRJ	00	00	00	04	04	00	12	02	00	22*
UERJ	10	04	01	04	11	03	03	03	11	50
USP	06	01	02	09	07	10	07	06	11	59
USPRP	00	00	00	01	07	02	03	01	01	15
UNIFECAP	07	04	01	09	09	04	10	13	01	57
PUCSP	03	03	00	03	03	00	17	10	19	58
UNISINOS	01	00	00	06	06	00	07	09	00	29*
FURB	07	04	03	09	06	03	09	02	09	52
UFPR	00	00	00	00	01	05	00	00	02	08
UFSC	03	02	01	01	04	04	02	03	05	25

UFC	01	01	00	03	05	00	11	11	00	32
UNB/UFPB/UFRN	00	01	00	18	19	05	02	10	11	66
TOTAL	40	21	08	88	100	59	106	90	91	551

Conforme se observa nos tipos de pesquisa e, em seguida, nas técnicas estatísticas utilizadas, os valores expostos não coincidem com os dados anteriores. É bom frisar que isto ocorre em função de algumas dissertações apresentarem, por exemplo, tipos de pesquisa teórico-empírico e nas técnicas estatísticas possuem mais de uma utilizada, por exemplo, estatística descritiva e testes não-paramétricos.

Pode-se observar que dos tipos de pesquisa o mais comuns é o empírico apesar de possuírem muitos dados exploratórios, vale salientar que na UERJ e na UNIFECAP existem um maior número de tipos de pesquisa “teórico”.

Partindo da premissa que a produção científica é publicada inicialmente em encontros e anais dos congressos. O critério de escolha dos congressos surgiu da relevância e reconhecimento pela CAPES. Procurou analisar o fator de impacto dos programas. Dos 19 programas existentes, alguns programas não produziram teses e dissertações, são eles: (UFMG, UPM, UFBA, UFPE e UFAM) restando 14 programas.

De acordo com Beureu e Souza (2008, p. 46) “Uma informação importante para a análise da produção científica é o impacto das publicações científicas. O fator de impacto demonstra o número de vezes que os artigos de um periódico são citados”.

O intuito de analisar o Fator de Impacto é estimar o grau de relevância das dissertações de cada programa no período estudado. Assim, Beuren e Souza (2008) enfatiza que a base são sempre os dois anos anteriores da publicação, com relação ao próximo ano, ou seja, adaptando a metodologia proposta por Beuren e Souza (2008) o cálculo do fator de impacto foi da seguinte forma: somou os totais das dissertações para cada programa que se transformaram em artigos para os congressos escolhidos, de posse destas informações dividiu pelo totais de dissertações produzidas nos três anos estudados (2006 a 2008). Desta forma, analisou-se o impacto das dissertações nos três principais congressos da área contábil para o ano de 2008 (ANPCONT, Congresso USP e ENANPAD).

Tabela 5: Fator de Impacto nas dissertações publicadas em eventos científicos

Instituição	ANPCONT	ENANPAD	USP	Total	Fator de Impacto
FUCAPE	03	08	05	16	0,1323
PUCRJ	00	00	00	00	0,0000
UFRJ	01	00	01	02	0,0870
UERJ	01	00	00	01	0,0200
USP	01	03	07	11	0,1864
USPRP	01	02	01	04	0,2667
UNIFECAP	01	02	00	03	0,0536
PUCSP	00	00	01	01	0,0172
UNISINOS	00	02	01	03	0,1034
FURB	01	04	03	08	0,1569
UFPR	00	02	01	03	0,3750
UFSC	00	01	01	02	0,0952
UFC	00	01	00	01	0,0313
UNB/UFPB/UFRN	00	05	05	10	0,1516

Analisando os resultados do Fator de Impacto das dissertações observa-se a FUCAPE como uma das que mais publicou nos congressos em 2008 suas dissertações, entretanto, a UFPR teve o maior fator de impacto, das 08 dissertações publicadas nos três últimos anos, a instituição publicou 03 nos congressos da área. Todavia vale salientar, que as outras dissertações podem ter sido publicadas em outros eventos, é apenas um indicativo do fator de impacto mais presente nesta instituição.

Pode-se destacar como fator de impacto e até mesmo número de dissertações que se transformaram em artigos nos congressos citados a USP, USPRP, FURB e UNB/UFPB/UFRN. A segunda com menor expressão no número das dissertações.

Tabela 6: Técnicas Estatísticas empregadas nas Dissertações dos PPGCC

PPGCC	Estatística Descritiva			Regressão e Correlação			Testes Não-Paramétricos			Modelos Matemáticos e Estatísticos			Não foi Utilizado			TOTAL
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	
FUCAPE	21	17	13	11	07	06	19	09	18	11	16	11	03	01	00	163
PUCRJ	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04	01	00	00	00	05
UFRJ	00	01	00	01	01	00	01	01	00	00	01	00	14	04	00	24*
UERJ	04	06	07	00	01	02	01	01	05	00	00	02	13	04	04	50
USP	09	08	11	08	04	06	09	08	11	04	02	06	04	02	03	95
USPRP	00	03	02	00	02	03	03	02	03	00	00	00	01	04	00	17
UNIFECAP	12	06	02	00	02	01	07	05	02	00	01	00	09	09	03	59
PUCSP	12	04	12	02	01	01	02	00	00	06	01	01	09	12	07	70
UNISINOS	05	04	00	04	04	00	02	01	00	00	02	00	08	08	00	38*
FURB	11	04	05	03	03	03	04	03	04	01	00	02	12	06	05	66
UFPR	00	01	04	00	01	05	00	01	04	00	00	01	00	00	02	18
UFSC	01	02	04	00	00	01	00	01	02	00	00	01	05	03	03	23
UFC	08	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	07	12	00	32
UNB/UFPB/UFRN	14	19	13	07	08	00	03	01	03	06	07	00	01	07	01	90
TOTAL	97	80	73	36	34	28	51	33	52	28	34	25	86	72	28	688

Neste quesito de técnicas estatísticas, as instituições que se destacam com base em modelos matemáticos e testes não-paramétricos são a FUCAPE e a USP.

O surgimento dos novos PPGCC acaba, em curto prazo, não gerando ou até mesmo possuindo uma produção reduzida, como é o caso dos novos programas. Mas, mesmo assim, os autores tentaram estabelecer parâmetros que registre suas tendências, desafios e perspectivas para servir de base aos que estão sendo criados. Em seguida, buscou-se uma classificação, enquadrando-os em categorias que formem conglomerados de aptidões para a produção científica.

BLOCOS	INSTITUIÇÃO	ÁREA TEMÁTICA	TENDÊNCIAS	DESAFIOS	PERSPECTIVAS
1	FUCAPE	Tópicos Contemporâneos	Desenvolver trabalhos na área de economia	Dar continuidade nas discussões sobre	Uso constante de modelos e evidênciação nos

			tratando dados com métricas contábeis.	Governança Corporativa.	relatórios anuais.
2	USP	Usuários Internos	Apesar de estar inserida na área de usuários internos a USP tem uma enorme tradição em finanças e modelos.	Consolidar as técnicas estatísticas e aprofundar modelos matemáticos.	Áreas como a comportamental pode ser ainda explorada.
3	UNB/UEPB/UFRRN UNISINOS FURB USPRP	Usuários Internos	Estabelece duas áreas bem definidas de Controladoria e Contabilidade Financeira	Teoria Contingencial, Gerenciamento de Resultados.	Estudos de eventos e Painel, Modelos contábeis.
4	UFRJ UFC UFPR FECAP	Usuários Internos	Controladoria Gestão, Ativos intelectuais.	Passivo ambiental, Matrizes de desempenho.	Análise de componentes principais e Análise Envoltório de Dados
5	UERJ UFSC	Auditoria e Contabilidade Pública	Evitar fraudes e desenvolver o Setor público	Relevância da Informação, Gestão pública.	Financial Management Reform Process e uso de modelos.
6	PUCRJ	Atuarial	Busca em temas voltados para a Previdência Social e Fundos de Pensão	Tábuas Biométricas e Geracionais	Técnicas de Modelagem e de Programação estocástica

Quadro 1: Divisão em Blocos dos PPGCC

Como foi apresentado nos resultados anteriores este estudo foi sendo desenhado e identificando alguns conglomerados em seis categorias, ou seja, tentou-se apresentar neste quadro os desafios, tendências e perspectivas dos PPGCC.

5 Considerações Finais

Este estudo foi desenvolvido com o intuito de apresentar as tendências, desafios e perspectivas dos programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no período de 2006 a 2008. A análise dos resultados mostrou seis categorias em que se identificam em função das áreas temáticas as contribuições destes programas no cenário acadêmico.

A UFSC chamou atenção por ter uma quantidade de dissertações distribuídas entre seu corpo docente. Diferentemente do que aconteceu com a FURB, UERJ, UNIFECAP, UNISINOS e PUCSP que concentram orientações nas mãos de poucos orientadores, esta tendência pode estar sendo decisiva na identificação da área temática.

Nas análises observou que o setor elétrico e setor hospitalar serviram de base para muitas pesquisas. A FUCAPE, a USP e UNB/UFPB/UFRN foram as instituições que mais utilizaram expressões em inglês em suas dissertações e teses, com maior destaque para a primeira em relação as outras. Alguns dos termos foram os seguintes: Model residual income valuation, model abnormal earnings growth, model ohlson, model option games, bisk-ask spread, least squares, earnings management, red flags, outsourcing, equation Black, Scholes the Merton, VEC, Box-Jenkins, hold up, timelines, Role-play, disclosure, beyond budgeting, financial management reform process, model de Lüder, model F-Score e Model Piotroski.

Entre os principais termos inerentes aos programas podem ser destacados como comum aos programas: Governança Corporativa, Lei Sarbanes-Oxley, Terceiro Setor este termo foi muito utilizado tanto que foi necessária a criação de uma área temática, Relatórios anuais, conservadorismo contábil, Controladoria, Balanced Scorecard, ativos intelectuais, Custeio Alvo, Fluxo de caixa,

Na linha de desafio estão: Análise de Envoltório de Dados, passivo ambiental, análise de componentes principais, simulação Monte Carlo, análise fatorial, teoria institucional, teoria da contingência, custo de transação, custeio híbrido, Relevância da informação e Matriz de importância-desempenho.

Foi observado que as perspectivas da pesquisa para as novas dissertações giram em torno da contabilidade positiva, que esta se tornando uma predominância na área contábil. O tratamento dos dados segue uma tendência de modelos contábeis como aqueles que abordam os retornos anormais e o gerenciamento de resultados, bem como a inserção de estudos de eventos e painel, a busca pelo conhecimento da contabilidade internacional usando padrões, normas e comparações.

Entretanto, existem dois temas que começam a serem trabalhados e podem virar um “modismo” *Behavioral Accounting* e *Accounting Choice*.

5.1 Limitações do Estudo

Ao desenvolver esta pesquisa, os autores se depararam com algumas limitações. Estas dificultam a coleta de dados, as análises e as conclusões que devem ser geradas a partir do tratamento dos dados analisados.

As maiores limitações encontradas ao longo deste estudo foi a subjetividade empregada pelos autores nas classificações dadas ao estudo; e a ausência de dissertações de alguns programas, impossibilitando a análise em todos os programas existentes. Salienta-se que os novos programas ainda não possuem dissertações defendidas.

5.2 Futuras Pesquisas

Após o desenvolvimento desta pesquisa alguns pontos pode-se indicar com relação a novas e futuras pesquisas: (a) Realizar um estudo com base nas percepções dos docentes dos programas quanto às áreas temáticas que eles se identificam e compará-las com suas publicações no lattes e a linha de pesquisa dos programas; (b) Criar um ranking para os PPGCC estabelecendo metas a serem alcançadas e (c) Traçar um comparativo entre os programas brasileiros e americanos.

Referências

BALL, R.; BROWN, J. An empirical evaluation of accounting income numbers. **Journal of Accounting Research**. v. 6, p. 159-178, 1968.

BATISTELLA, F. D. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (Fea-Usp) e Revista Base (Unisinos). In: ENCONTRO DA ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM ADMINISTRACAO ENANPAD,32, 2008. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.

BEUREN, I. M.; SOUZA, José Carlos de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008. Disponível em:<<http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/46/ilse-jose-pg44a58.pdf>>. Acesso em: 15 jan 2009.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. Disponível em:

<www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos62006/620.pdf>. Acesso em: 16 ago 2008.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: FGV, v. 45, n. 2, abr./jun. 2005, p. 34-45.

CARDOSO, Ricardo L.; OYADOMARI, José C.; MENDONÇA NETO, Octavio R. Influências da *Positive Accounting* nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**. v.4, n. 2. Vitória-ES, Brasil, Mai/ Ago 2007. Disponível em:

<http://www.bbronline.com.br/upld/trabalhos/pdf/80_pt.pdf>. Acesso em: 16 ago 2008.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ESPEJO, M. M. dos S B; CRUZ, A. P. C. da; LOURENÇO, R. L. e ANTONOVZ, T. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. In: ENCONTRO DA ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM ADMINISTRACAO – ENANPAD, 32, 2008. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.

FREZATTI, F; BORBA, J. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas em língua inglesa. **Caderno de Estudos Fipecafi** . v. 13, n. 25, p. 50-78, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Atlas, 1999.

LEITE FILHO, G. A. Atitudes e Opiniões dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis quanto a cursar Pós-Graduação: um estudo numa Universidade Pública. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília (DF). **Anais Eletrônicos...** Brasília: ANPAD, 2005. 1 CD-ROM.

LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B. O Perfil das Dissertações do Programa Multi-intitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

UnB/UFPB/UFRN/UFPE. In: ENANPAD,32, 2008. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.

MARTINELLI, A. F. Pós-graduação no Brasil. **Revista Renascença de Ensino e Pesquisa**. São Paulo, n. 2, p. 1-16, jan/jun,2000.

MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro et al. Estudo sobre as publicações científicas em Contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. In: ENCONTRO DA ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM ADMINISTRACAO ENANPAD,28, 2004. Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.

MENDONÇA NETO, O.R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C.G. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981 — 2005. In: ENCONTRO DA ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM ADMINISTRACAO ENANPAD, 30. 2006. Salvador. **Anais...** Salvador, 2006.

MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-Revista de Administração de Empresas**. v. 45, n. 2, abr/jun 2005. Disponível em: <www.rae.com.br/rae/index.cfm?FuseAction=Secao&Secao=DOC&Volume=45&numero=2>. Acesso em: 25 set 2008.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

RICCIO, Edson Luiz et al. A pesquisa contábil nas universidades brasileiras - 1962 – 1999. Disponível em: <http://www.ltsi.fea.usp.br/riccio/artigos/pdf/producao_cientifica.pdf>. Acesso em 28 set 2008.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3.ed. Revisada. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos>>. Acesso em: 11 fev. 2009.

THEÓFILO, C. R; IUDICIBUS, S de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - ENANPAD, 29., 2005, Brasília (DF). **Anais Eletrônicos...** Brasília: ANPAD, 2005. 1 CD-ROM.